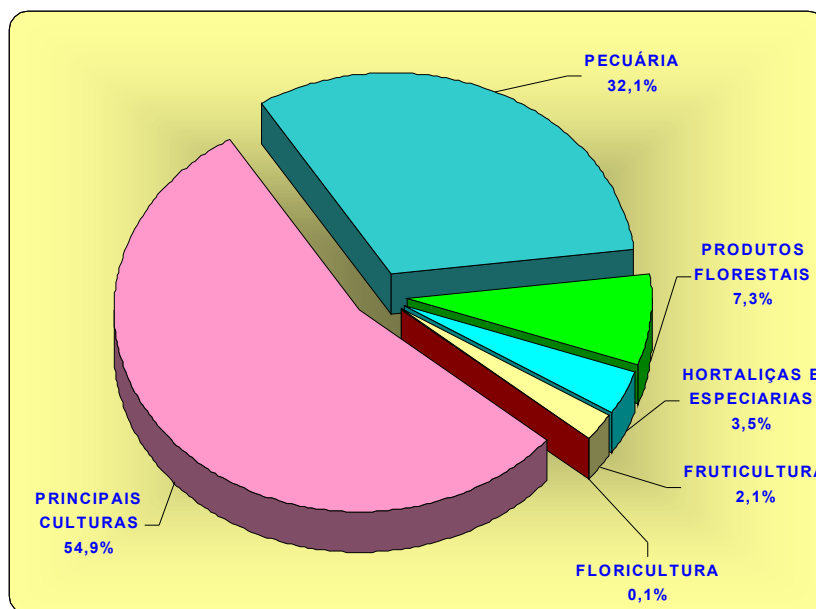


## DIVERSIFICAÇÃO DA PROPRIEDADE

O valor bruto da produção no Estado do Paraná está concentrado nas grandes culturas, como pode ser observado na figura abaixo:



As culturas de soja e milho representaram em 2004 95% da produção e 92% da área cultivada no estado, com grãos de verão.

Historicamente as irregularidades climáticas, estiagem e geadas, provocam a redução da produção.

Neste ano, com o advento da seca que assola principalmente a região oeste e sudoeste do Estado, nota-se que em alguns municípios, onde há o predomínio da soja e do milho, a consequência de perdas é maior.

O município de Francisco Beltrão (sudoeste do estado), está investindo na diversificação da produção, incentivando o plantio de uvas viníferas, figo, pêssego e nectarina (em escala comercial), para buscar um incremento na renda e uma alternativa, principalmente no caso da uva, colhida em meados de dezembro a janeiro, quando a seca é até benéfica para a qualidade da fruta.

Outro exemplo é o município de Andirá (norte do Estado), que colheu no ano de 2003, 36 mil toneladas de soja numa área de 12 mil ha, gerando uma renda bruta de R\$22,8 milhões. No mesmo município, numa área de apenas 1.430 ha colheu 41.140 toneladas de banana, gerando uma renda bruta de R\$14,5 milhões.

Ou seja, um município com vocação para grãos, que na última década investiu na diversificação (banana) conseguiu um incremento na renda bruta.

Um hectare de banana gera uma renda bruta cinco vezes superior à obtida com a soja. Quando se fala em renda líquida este valor é três vezes superior.

Deve-se também levar em consideração a questão social. Enquanto um ha de soja emprega 0,02 pessoas (cultura mecanizada), a fruticultura emprega uma média de 15 pessoas/ha.

As hortaliças são também uma opção para a diversificação. Em média a renda bruta/ha é oito vezes superior à média obtida com grãos de verão. Quando se fala em orgânicos, esta renda é ainda maior (cerca de 30%).

A floricultura, embora seja uma atividade que exige mão-de-obra especializada e produtores altamente tecnicizados, tem grande participação para os municípios que investem nesta produção.

Muitas são as opções para diversificação das propriedades, devendo-se sempre levar em consideração as especificidades de cada município.

Gilka Cardoso Andretta

DERAL - DEB